



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Lingüística, Letras e Artes

Projeto: REPRESENTAÇÕES DA IDENTIDADE CULTURAL NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Orientador: Alexandre Graça Faria

Bolsistas:

Gisella Meneguelli De Souza (XX BIC)

Fabília Do Valle Arcanjo (IV PROVOQUE 2007/2008)

Participantes:

Resumo:

O projeto propõe o mapeamento das concepções de identidade, que fragmentam ou interpelam a compreensão unitária ou homogênea do nacional, e de suas expressões culturais. A pesquisa pretende construir, na perspectiva da crítica cultural contemporânea, um levantamento das estratégias de representações da identidade cultural no Brasil no momento em que as tendências globalizadoras começaram a entrar em tensão com as produções locais, período equivalente às três últimas décadas do século XX. Em articulação com o projeto "Os modos da margem", procurou-se fazer uma abordagem das representações da marginalidade, como uma das marcas intensas da cultura brasileira, desde os fins dos anos 60 até a atualidade. Para tanto se constituíram dois focos de análise:

- 1) O mapeamento de produções do cinema nacional que dão centralidade à imagem do marginal, resultando num levantamento de filmes entre o Bandido da Luz Vermelha (1968) e Tropa de Elite (2007). (Pesquisa a cargo da bolsista Gisella Meneguelli); e
- 2) Compreensão das implicações das propostas éticas e estéticas em torno da bandeira tropicalista do artista plástico Hélio Oiticica - Seja marginal, seja herói - em confronto com o discurso contemporâneo, produzido a partir das periferias, que, em certa medida, reafirmam e problematizam as relações entre heroísmo e marginalidade. (Pesquisa a cargo da bolsista Fabília Valle)

O painel propõe, enfim, uma aproximação entre as duas leituras, com o intuito de se identificarem algumas constantes da constituição identitária brasileira, nas épocas e nos discursos eleitos para análise.